



Ah quel plaisir de - tre sol - dat

A vida que levamos é a
melhor possível. De chinellos
todas e de mangas de camisa
sem punhos, sem collarinhos, nem
gravata, rolamos todo o dia pelas
camas uns dos outros, na prosa
a espera do almoço e do jantar.
Hoje a tarde iremos a cidade,
a distancia é apenas de uma
legoa e meia por montes, vales,
pedras, buracos, poeira, lama
e o diabo. É uma grande pândega,
poem os nossos pobres membros
ficam reduzidos a expressões
mais simples, pelas abalos e
sacudidelas do trolley. Leva-se
sempre hora e meia de viagem
cada vez que vamos a cidade.
De manhã temos café, e logo
em seguida leite fresquinho.
Almoço as 10 e jantar as 4.
Comi-se como uns miseráveis,
em entã tambem um appetite
de miseravel, comilan, temos em
profusão herbas, leitão, galinha,

feijão, arroz, ovos etc. e agora para
completar a petisqueira chegan-
nos o vinho que pedi ao Jotero.

Eu creio que vou voltar com
alguns kilos de mais.

Amanha Domingo, fui nomeado
organista da Matriz, vou tocar
no Organ "Quem comeu do Pão"
para canoas estes pobres coitados.

Terça-feira ha um concerto, dado
pela Luisa Leonard, se me der ma-
neira de tomar parte, e provavel

que revolucionare esse auditorio
com o "Samba", ou coisa que o
valha. Veremos o que der e
vier. Por enquanto ainda não
sabemos quando voltamos para lá,
porém creio que em principio
de abril ou Mai lá estaremos
para abraçá-los com effusão.

Sem mais, estimo que o papai
e Mauricio vão bem com a direcção
da casa Levy e no mais a pri-
ntando as suas ordens.

Subscrevo do Erasmio, (hio)
Chou-Chou e do dega Shouha!